

O programa *Descentralização da Cultura*, criado em 1994 pela Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre, tem como objetivo promover e financiar atividades culturais diversas, especialmente na forma de oficinas de arte, em regiões periféricas da cidade. Vinculado à dinâmica mais ampla do Orçamento Participativo e assentado em uma proposta de autonomia cultural, o programa prevê a participação popular em instâncias decisórias onde deve ser discutida e definida a distribuição de recursos disponíveis. Neste trabalho, procura-se refletir, desde uma perspectiva antropológica, sobre os funcionamentos e as práticas do programa *Descentralização da Cultura*, a partir da observação participante realizada nos últimos meses em diferentes espaços e eventos que compõem a dinâmica do programa. Com base nos diários de campo produzidos, é possível perceber que o financiamento de oficinas e de atividades culturais não segue a critérios rígidos, mas que esses são constantemente negociados e justificados nos contextos etnográficos com base em valores específicos atribuídos à cultura.